

ANÁLISE DE O ATENEU – RAUL POMPEIA

PROFESSOR SINVAS

REALISMO-NATURALISMO

As novas condições históricas, a evolução tecnológica, material, a visão científica do ser humano e da vida, os ideais socialistas, de um lado, e republicanos, de outro, levaram ao fim do mundo idealizado, de fantasia do Romantismo e ao surgimento do Realismo, que busca explicação racional para o comportamento humano.

O Realismo-Naturalismo representa o mundo real, seus problemas, a partir do processo de **observação** da vida, para **analisar** os conflitos sociais e individuais, minuciosamente, apontando as causas e consequências. O objetivo da análise da realidade visa ao **reformismo crítico**, apontar os problemas da sociedade e do indivíduo com a finalidade de conscientização, trata-se de **Arte engajada**, a Arte com finalidade de transformar não só o leitor, mas todo o contexto.

Os autores do período apresentam em sua obra temas polêmicos como o **parasitismo social**, o **adultério**, a **luta pela ascensão social**, o **anticlericalismo**, a **exploração do ser humano**, as **questões políticas de seu tempo de forma crítica, irônica**. Os realistas, portanto, retratam o mundo que vivenciam, a **contemporaneidade**, ao contrário dos românticos, que preferiam o passado histórico e espaços recriados pela imaginação.

Os personagens do Realismo-Naturalismo **não são idealizados**, predominam neles os defeitos: a hipocrisia, o egoísmo, a mediocridade, a mesquinha. O comportamento do indivíduo é determinado por circunstâncias externas a ele, meio raça e momento, **não há livre arbítrio**, e as relações humanas pautam-se pelo jogo de interesses, pela lei do mais forte em que *os fins justificam os meios*.

É uma **visão pessimista** da vida e do ser humano, sem a grandiosidade e o amor que movia o Romantismo. O discurso realista marca-se pela **objetividade**, pela **linguagem clara e precisa** e revela um mundo e um indivíduo pequeno, incapaz de modificar as circunstâncias que o envolvem.

O AUTOR

Raul d'Ávila Pompeia: Angra dos Reis, 12 de abril de 1863 — Rio de Janeiro, 25 de dezembro de 1895: advogado, jornalista, florianista, crítico, sua obra compõe-se de um livro de poesias **Canções sem Metro**, a novela *Uma Tragédia no Amazonas* e o

romance de chave *As Joias da Coroa*, mas é *O Ateneu* sua obra madura que se tornou objeto de estudo.

O ATENEU – RESUMO E ANÁLISE

Romance marcante, **O Ateneu**, quer pela elaboração intelectual, quer pelo caráter sincrético, em que se observam aspectos realistas, naturalistas, impressionistas e expressionistas.

Com o ponto de partida autobiográfico, a passagem pelo colégio interno, o romance tece forte crítica à sociedade decadente do fim do Império e aborda questões polêmicas, como a homossexualidade, ao abordar o ritual de passagem do menino Sérgio para a adolescência.

O Ateneu é uma vigorosa crítica à sociedade monarquista em decadência, representada na caricatura do colégio interno e de seu diretor, Aristarco, este uma caricatura do Imperador, por seu autoritarismo, por seu espírito corrompido e ambíguo. Narrado em primeira pessoa, traz ao leitor as impressões invocadas pela memória de Sérgio, adulto e amargo, depois das experiências no internato, onde perdeu suas ilusões e aprendeu que a vida consiste no predomínio dos mais fortes, dos mais aptos intelectualmente.

Sérgio narra sua passagem pelo colégio Ateneu, o que também representa o rito de passagem do menino para a adolescência, as descobertas doloridas da vida, por seu relacionamento com o diretor, com a esposa deste, Dona Ema, com quem vive experiência edipiana, com os professores e, principalmente, com os colegas.

Dos colegas, destacam-se **Sanches**, com quem aprende método de estudo, **Franco**, que lhe proporciona visão de mundo na ótica do marginalizado, **Bento Alves**, que lhe proporciona amadurecimento intelectual, e com **Egbert**, com quem tem relacionamento equilibrado. Os dois primeiros tramaram um jogo de sedução comum no colégio, em que os mais velhos dominavam os mais novos. Sérgio resistiu, mostrando-se forte.

O romance tem nuances autobiográficas e tece forte crítica à sociedade decadente do fim do Império, abordando questões polêmicas não só para a época. O autor estudou em internato, e as experiências vivenciadas embasaram o livro.

Raul Pompeia era homossexual e republicano. Aborda e discute essas questões, provocando reações fortes na época. Apresenta a relação homoafetiva dos alunos Cândido e Tourinho, ridicularizados pelos diretor e colegas.

A figura contraditória e decadente do diretor Aristarco simboliza a crítica à Monarquia, confirmada no desfecho do livro, quando o incêndio provocado pelo aluno Américo destrói o colégio. Essa ação representa a destruição do velho e o anúncio do novo, o livro foi publicado em 1888, um ano antes da proclamação da República.

Mas o caráter que coloca **O Ateneu** no patamar dos grandes romances brasileiros é o seu sincretismo literário. Romance sincrético, por dialogar com o Realismo, o Naturalismo, o Impressionismo e o Expressionismo.

O romance associa-se ao Realismo, por tratar da formação da personalidade de Sérgio, assim como em **Dom Casmurro**, de Machado de Assis.

Por outro lado a importância do espaço, o meio e o momento como fatores determinantes da personalidade, a seleção natural, o instinto animal definindo o comportamento do bando de meninos fechados no internato aproximam-no do Naturalismo.

A construção do enredo pelas impressões do narrador, pelo constante flashback dentro de flashback, pelos verbos no imperfeito do indicativo, dando-lhe tom vago, impreciso, caracterizam o Impressionismo.

E, por último, a visão sombria, distorcida, deformada, caricata dos personagens e do ambiente associam o romance ao Expressionismo. Vigorosa crítica à formação do indivíduo, tenso, denso, conflituoso, **O Ateneu** é um dos principais romances de nossa Literatura.

PROFESSOR SINVAL SANTANA – SINVAS

**Professor do Grupo Olimpo/Goiânia e dos Colégios Medicina e Desafio,
Coordenador do site Guia de Linguagens/www.guiadelinguagens.com.br. Graduado
em Letras pela PUC-Goiás**